

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PAISAGEM CULTURAL DO CARIRI E LEVANTAMENTO DE POTENCIALIDADES PARA PROPOSTAS DE ECOMUSEUS

Maria Cibele Gonçalves de Lucena¹, Edinaldo Filho Moreira Nascimento²,
Igor Cardoso Tavares Nobre³ Paulo Wendell Alves de Oliveira⁴

Resumo: O presente trabalho analisa as potencialidades para o levantamento proposição de um ecomuseu do Cariri cearense, uma proposta que visa ressaltar o diálogo e as relações das comunidades tradicionais com seu patrimônio cultural e ambiental. O ecomuseu atua na valorização do trabalho e da cultura dos sujeitos dessas comunidades que são transmitidas entre distintas gerações.

O objetivo desta pesquisa é compreender a conexão entre paisagem cultural e os ecomuseus, avaliando o potencial dessas comunidades para a musealização do território. A metodologia se fundamenta na fenomenologia da percepção, mapeando práticas e tradições que refletem a relação com o território, dando visibilidade as comunidades e as atividades que são desenvolvidas nela, desde as danças do maneiro pau, as rodas de capoeira ou ao som dos batus de madeira das ancestralidades das bandas cabaçais. Os resultados de encaminhamento desta iniciativa mostram uma forte tendência a valorização da cultura local, dado sobretudo em detrimento do recente movimento de retomada cultural em que as comunidades estão experienciando, ambas enxergam no eixo cultural uma forma de luta e de resistência em oposição aos impactos dos projetos de urbanização nestes lugares. Conclui-se que a resistência cultural é crucial frente à urbanização, e as comunidades, como protagonistas, desempenham um papel essencial na preservação de práticas ancestrais, evidenciando a necessidade de políticas públicas que respeitem essas dinâmicas.

Palavras-chave: Geografia Cultural. Museu de Território. Saberes. Território. Pertencimento

1. Introdução

Varine-Bohan (2008, p.12) conceitua os ecomuseus como criações sobre territórios determinados, sejam urbanos ou rurais, onde desde a década de 1970 estão sendo postos sobretudo, em relação ao crescimento das iniciativas vinculadas ao desenvolvimento das dinâmicas culturais, que se relacionam diretamente ao patrimônio local e natural.

É por meio destes fatores, onde entendemos que os sujeitos que habitam as comunidades tradicionais da Região do Cariri cearense estão em constantes diálogos com o movimento de potencialidade para proposições de ecomuseus, no sentido em que vivem em um território com potenciais para compor um plano

1 Universidade Regional do Cariri, email: maria.cibele@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: Edinaldo.filho@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: igor.nobre@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: wendell.oliveira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

de musealização deste, que toma por base o patrimônio local, sobretudo os trabalhos em projetos vinculados as esferas ambientais, culturais e educativas, que já são desenvolvidas.

Comunidades como os Baixios, o Chico Gomes, o Belo Horizonte, em Crato/CE, e a comunidade Santo Antônio, em Barbalha/CE estão em diálogos com este movimento. Situadas entre o sopé e a encosta da Chapada do Araripe, os povos que habitam este território encontram nele tudo que necessitam para sobreviverem, estando estes em sintonia com as águas que brotam dos seus riachos, as roças que produzem seus alimentos e as matas, até então em preservação.

Entretanto, verifica-se a partir da narrativa destes sujeitos que algumas transformações são evidenciadas neste território, o avanço da malha urbana das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, a substituição das matas para ceder espaço aos loteamentos e ao canal de transposição das águas do Rio São Francisco.

É notável que o sentimento de pertencimento esteja manifestado em relação as preocupações que afligem estas comunidades tradicionais, que por se sentirem ameaçados com o avanço do processo de urbanização, encontram no seu cotidiano de base ancestral, uma possibilidade de realizar a manutenção da identidade cultural e combatendo o processo de desterritorialização.

Nobre (2017, p. 157) disserta sobre o modo de vida nos Baixios, que por constituir uma territorialidade camponesa, algumas relações não capitalistas se refletem no seu cotidiano quando, durante as colheitas, os agricultores compartilham com amigos e vizinhos o que é produzido na terra.

2. Objetivo

A presente proposto de investigação científica, busca compreender as potencialidades de articulação entre o conceito de paisagem cultura e a proposição de ecomuseus para o Cariri cearense. Por conseguinte, busca-se debruçar na análise da evolução do conceito de paisagem cultural e sua possível articulação com propostas de ecomuseus; investigar, com base no conceito de paisagem cultural, comunidades no Cariri cearense que apresentem interesse e potencialidades para constituição de propostas para ecomuseus; e compreender as experiências culturais das comunidades, por meio das narrativas dos sujeitos e da memória coletiva do grupo social, como formas de leitura da paisagem cultural e dos sentidos de pertencimento e da identidade territorial.

3. Metodologia

A região do Cariri, no interior do Ceará, tem atraído investimentos recentes, embora nem sempre com respeito às condições culturais locais. Esforços públicos para integrar políticas de valorização do patrimônio são considerados ainda incipientes e necessitam de maior engajamento das comunidades. A modernização do espaço traz uma tensão entre o local e o global, enquanto a expansão urbana enfraquece a paisagem cultural tradicional e marginaliza expressões culturais populares. Pesquisas destacam a descaracterização

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

cultural sentida pelos moradores, indicando a necessidade de políticas públicas que preservem tanto o patrimônio material quanto imaterial.

A proposta de um Ecomuseu no Cariri é sugerida para promover o sentido de pertencimento e preservar a identidade cultural local, incluindo a participação ativa das comunidades na criação e gestão de um Museu de Território. Este museu não se limitaria a coleções de objetos, mas incluiria o patrimônio cultural e a paisagem, refletindo a Nova Museologia que valoriza o papel social e cultural dos museus dentro das comunidades. A metodologia do estudo baseia-se na fenomenologia da percepção e o processo de produção de inventários participativos, pautados na sociomuseologia, para compreender as experiências locais e promover um plano de musealização que represente e valorize o território e suas memórias coletivas (Oliveira *et al.*, 2021).

A pesquisa visa, inicialmente, mapear as comunidades locais, com foco no desenvolvimento de itinerários culturais que possam constituir um acervo diversificado e significativo para o Museu de Território. Esse acervo incluiria não apenas bens físicos, mas também práticas culturais e tradições que expressam o vínculo dos sujeitos com seu espaço geográfico.

4. Resultados

Os mais velhos contam que, há alguns anos atrás, afirmar ser um sujeito da zona rural eram motivos para constrangimentos e piadinhas, hoje em dia ser um sujeito da "roça" significa se tornar guardiões de uma sabedoria que vem desde os primeiros povos que neste território habitaram. Esses sujeitos estão em constantes buscas por preservarem o seu ambiente e por verem as tradições dos seus antepassados serem continuadas, é nesse ritmo que pulsam as comunidades tradicionais do Cariri cearense.

Logo, viver em comunidade, trata-se da prática de se irmanar e o estar em coletivo, sendo uma das heranças indígenas que estes territórios estão em busca de preservarem, desde as rodas de conversas nos terreiros a luz das lamparinas e lampiões.

Torna-se valido ressaltar que, embora já venham desenvolvendo projetos vinculados ao convívio e cotidiano local, ainda estão em conhecimento da proposta dos ecomuseus, estes que refletem diretamente nos saberes e fazeres destes sujeitos que criam sentimentos, como o de pertencimento e o enraizamento no território.

Assim, em detrimento dos processos de transformações a qual recentemente estão sendo submetidas, a cultura é vista como a principal ferramenta destes sujeitos em defesa dos seus territórios, instrumentos como o levantamento das potencialidades presentes neste território estão para subsidiar o bem-viver destas comunidades tradicionais. Gonçalves (2022, p. 65) coloca que:

As populações tradicionais que habitam e sobrevivem nos meandros dos vales e serras do Araripe não podem continuar figurando em segundo plano, pois são elas que detém o saber herdado dos originários que coabitavam anteriormente de forma menos impactante com a natureza.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Então, na perspectiva dos saberes herdados dos povos nativos, estes territórios atuam em diversos pontos de vista, no ambiental, desenvolvem projetos voltados para preservar os percursos no riacho do pinga, na trilha da balança, na trilha do cruzeiro ou no parque ecológico do carrapato, estes são algumas das possibilidades de se vivenciar a natureza do território, em uma perspectiva holística e baseado na sustentabilidade cultural.

Mas, é no contexto cultural, sobretudo por meio das imaterialidades que estas comunidades se fortalecem e se manifestam coletivamente, seus saberes e fazeres perpassam tradições de maracatu, maneiro pau, coco macaúba, capoeira, mezinheiras, tambores de bandas cabaçais, artesanatos, farinhadas e entre outras diversas manifestações culturais.

5. Conclusão

As comunidades tem um engajamento significativo nas práticas por meio da criação de coletivos comunitário e do fortalecimento dos pontos de cultura, que refletem a sua ampla coletividade. Esses grupos funcionam como agentes de resistência contra as dificuldades, especialmente frente a empreendimentos que ameaçam o cotidiano deles, destacando-se como potenciais pontos de partida para o desenvolvimento da proposta de musealização do território.

Nas paisagens culturais, a história está visivelmente representada em pontos de cultura, capelas e casas, e imaterialmente expressa nas danças populares, brincadeiras de roda e ritos de fé sertaneja. Essas práticas e lendas que integram o imaginário sertanejo estão centradas na proteção dos elementos naturais, como matas e riachos. O que se opõe ao grande capital, abre caminho para novas utopias que visam um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Conclui-se, portanto, que o sujeito é o protagonista da pesquisa. Sem a comunidade, não haveria pesquisa, uma vez que as habilidades ancestrais estão preservadas por meio dela. Tendo isso em mente, é fundamental considerar a cultura como algo ancestral, que guarda sua história ao longo dos tempos. Preservar esses registros é crucial para que eles perdurem para sempre. O elemento central da questão é a valorização dos espaços culturais e dos mestres que transmitem essa história.

6. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo apoio ao desenvolvimento do presente projeto de pesquisa.

7. Referências

DE VARINE-BOHAN, HUGUES. **Museus e desenvolvimento social—um balanço crítico**¹. Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas, p. 11-20, 2008.

GONÇALVES, Claudio Ubiratan. **Geografias comunitárias no Cariri Cearense**. Digitaliza Conteudo, 2022.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

NOBRE, Francisco Wlirian. **Os efeitos do Cinturão das Águas do Ceará (CAC) no distrito de Baixo das Palmeiras, Crato-CE. 2017.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável) - Universidade Federal do Cariri, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, Juazeiro do Norte, 2017.

OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves *et al.* Paisagem, cultura e pertencimento como elementos para proposição do Museu de Território do Cariri cearense. **Povo e território:** práticas educativas relacionadas à ligares, memória e pertencimento no Cariri cearense. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2021. p. 152 – 165.